



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA**

DISCIPLINAS 2025/02

EMENTAS

1. A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA NO CONTEXTO EDUCACIONAL

EMENTA: Desafios da Universidade e da Escola da Educação Básica na formação de professores que promovam a aprendizagem dos estudantes no contexto de diversidade e heterogeneidade educacional do país. Aspectos políticos, epistemológicos e pedagógicos da formação docente e a reflexão sobre as implicações destes aspectos na organização do processo educativo e no papel do professor de ciências e matemática em contextos diferenciados.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei n.9394/96 (LDB). Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm.

BRASIL, CNE. Resolução CNE/CPN. 01/2002. DOU, Brasília, de 18 de fevereiro publicada no DOU em 4 de março de 2002. Seção 1, p. 31.

BRASIL. Resolução CNE/CP N. 02/2002. DOU, Brasília, de 19 de fevereiro, publicada no DOU em 4 de março de 2002. Seção1, p.9.

BRASIL. Decreto n. 6.755. DOU, 30 de janeiro de 2009.

BRASIL. CNE. Resolução CNE/CP N. 1/ 2009. DOU, Brasília, 12 de fevereiro de 2009.

BRASIL. Lei Nº 13.005 de 25 de junho de 2014. DOU, Brasília, 26 de junho de 2014.

CUNHA, M. C. Ciência e contemporaneidade: alguns tópicos para reflexão. *Revista da FACED*, nº 05, 2001.

CUNHA, M. I. da. A docência como ação complexa. In: CUNHA, Maria Isabel. (org). *Trajetórias e Lugares de formação da docência universitária: da perspectiva individual ao espaço institucional*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2010. p. 19 - 34.

DINIZ-PEREIRA, J. E. A formação de professores nas licenciaturas: velhos problemas, novas questões. In: DINIZ -PEREIRA, Júlio Emílio. *Formação de professores: pesquisa representações e poder*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FRIGOTTO, G. Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI. *Revista Brasileira de Educação*, v. 16, n. 46, jan/ abr. 2011, PP. 235 - 274.

GONÇALVES, T. O. e GONÇALVES, T. V. O. Reflexões sobre uma prática docente situada: buscando novas perspectivas para a formação de professores. In: GRISOLIA, C. M.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. de A. (orgs). *Cartografias do trabalho docente: professor (a)- pesquisador (a)* . Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998. pp. 105 - 206.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. *Revista Brasileira de Educação* v. 14 n. 40 jan./ abr. 2009.

ZEICHNER, K. M. Para além da divisão entre professor- pesquisador e pesquisador acadêmico. In: *Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a)*. GRISOLIA, C. M.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. de A. (orgs). Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998. pp. 207 - 236.

2. DIVERSIDADE E INOVAÇÃO: SOBRE GÊNERO E RAÇA NAS CIÊNCIAS

EMENTA: Análise da produção social, histórica e cultural da diferença e a construção de sistemas de classificação social. A dicotomia apropriação da natureza x cultura na produção da diferença e naturalização da desigualdade. Identidade e políticas de reconhecimento, imagens e representações da diferença, corpo e identidade social em produção e ensino de ciências e matemática. Categorias centrais na produção da diferença: raça e etnia, sexualidade e gênero. Construção social dos conceitos de raça e etnia; perspectivas teóricas brasileiras sobre as relações raciais; preconceito e desigualdades raciais e étnicas na história brasileira. O papel da ciência na criação das desigualdades raciais. O racismo como estrutura de poder. Domínio em C&T e a estrutura de poder. Interseccionalidade. Análise e compreensão histórico-epistemológica do feminismo, especificamente do movimento social feminista e negro. Abordagem conceitual da diversidade como critério de inovação para a produção e ensino de ciências e matemática. Relação entre identidade de gênero, orientação sexual e hierarquia social tendo por foco as representações ideológicas. Construção e manutenção de um ethos que justifica a heteronormatividade, bem como aspectos estruturais-institucionais que contribuem para a naturalização da opressão. A Ensino de ciências e matemática e diversidade: uma abordagem ontológica.

3. ESTADO, POLÍTICA PÚBLICA E EDUCAÇÃO: FUNDAMENTOS E CONCEITOS

EMENTA: Estado, política pública e Educação Escolar: historicidade e conceitos. Planejamento, implementação e análise de políticas públicas com ênfase em políticas

educacionais. Contrarreformas educacionais, Estado e Educação na relação entre a sociedade civil e a sociedade política. Questões contemporâneas sobre Estado, política e Educação em Ciências e Matemática.

4. SEMINÁRIO DE PESQUISA

EMENTA: Discussão crítica e aprofundada dos projetos de pesquisa de doutorado em Educação em Ciências e Matemática. Análise de referenciais teóricos, metodológicos e epistemológicos das investigações em andamento. Reflexão sobre os desafios da pesquisa em Educação em Ciências no contexto acadêmico e social. Construção da identidade do pesquisador e do papel do doutor na produção e disseminação do conhecimento científico. Formação acadêmica e atuação profissional: ética, compromisso social e inovação na pesquisa em Educação em Ciências. Integração de abordagens interdisciplinares e análise de impacto da pesquisa na formação docente e no ensino de ciências. Apresentação e socialização de resultados parciais de pesquisa, proporcionando feedback coletivo e qualificação contínua dos projetos.